

## 4. Em Análise

### 4.1 Análise sectorial da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques<sup>6</sup>

#### ▪ Introdução

Neste documento procedemos a uma breve análise da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques<sup>7</sup> (Divisão 34 da CAE Rev2). Este sector desdobra-se em três grupos (3 dígitos da CAE) com a designação que se reproduz: 341 - Fabricação de veículos automóveis; 342 - Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques; 343 – Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores. Nomeadamente, descreve-se a sua evolução global, composição por sub-sectores, comportamento em termos de alguns indicadores de actividade industrial, relevância do sector no contexto das regiões portuguesas e evolução do comércio internacional.

#### ▪ Dimensão e evolução global do sector

O Quadro 1 regista, no período 2000-2004, os valores do VAB, do emprego e do número de empresas existentes no sector da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques, bem como o seu peso relativo face à indústria transformadora e a dimensão média das empresas. Em 2004, este sector representava cerca de 4,1% do VAB da indústria transformadora, 2,6% do emprego e 0,6% do total de empresas na indústria transformadora. Na base do quadro pode observar-se a evolução do emprego de 2000 até ao 1º trimestre de 2007, segundo dados de base do Inquérito ao Emprego (INE).

**Quadro 1**  
**Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques**

#### Estadísticas das empresas:

		2000	2001	2002	2003	2004
Dados do sector						
VAB	10 <sup>6</sup> Euros	1 035	913	884	796	789
Emprego	nº	28 165	23 304	23 967	22 993	22 673
Empresas	nº	402	429	408	434	463
Peso na Indústria transformadora						
VAB	%	5,7	5,1	4,8	4,3	4,1
Emprego	%	3,0	2,6	2,6	2,6	2,6
Empresas	%	0,5	0,6	0,5	0,6	0,6
Dimensão média						
Volume de negócios	10 <sup>3</sup> Euros	12 607,0	11 653,4	11 893,4	10 332,5	9 408,9
Emprego	nº	70,1	54,3	58,7	53,0	49,0

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE - Estatísticas das Empresas

#### Inquérito ao Emprego:

		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 1º Trim
Dados do sector									
Emprego	nº	33 400	31 600	32 300	33 700	37 300	37 000	35 200	32 500
Peso na Indústria transformadora									
Emprego	%	3.1	2.9	3.1	3.3	3.7	3.8	3.6	3.4

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE - Inquérito ao Emprego

<sup>6</sup> Por Paulo Inácio, GEE. O texto é da responsabilidade do autor e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação.

<sup>7</sup> Chama-se a atenção para ao facto da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques (CAE 34) não incluir a fabricação de pneus e câmaras-de-ar (CAE 2511), moldagem e transformação de vidro plano (CAE 2612), fabricação de equipamento não doméstico para refrigeração e ventilação (CAE 2923), fabricação de acumuladores e de pilhas eléctricas (CAE 314), fabricação de lâmpadas eléctricas e de outro material de iluminação (CAE 315), fabricação de equipamento eléctrico para motores e veículos (CAE 3161), fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou reprodução de som e de imagens e de material associado (CAE 323), pelo que não deve ser confundida com a indústria automóvel que é mais abrangente e agrega partes das várias CAE referidas anteriormente.

As Figuras 1 a 3 permitem comparar a importância e a dimensão média do sector em Portugal com a registada nos outros países da UE-27. De acordo com as Figuras 1 a 3, Portugal é um dos países da UE-27 onde este sector é menos importante, com especial incidência na dimensão média das empresas portuguesas.

Figura 1

Peso do VAB do sector na Indústria Transformadora em 2004

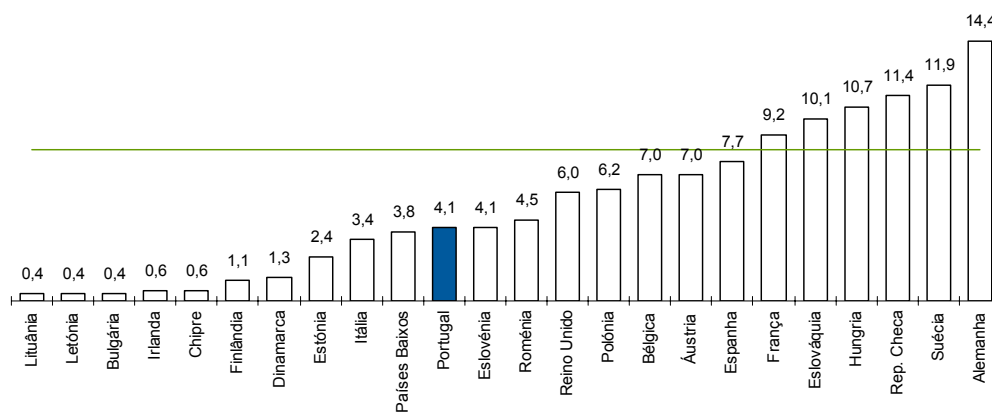


Figura 2

Peso do emprego do sector na Indústria Transformadora em 2004

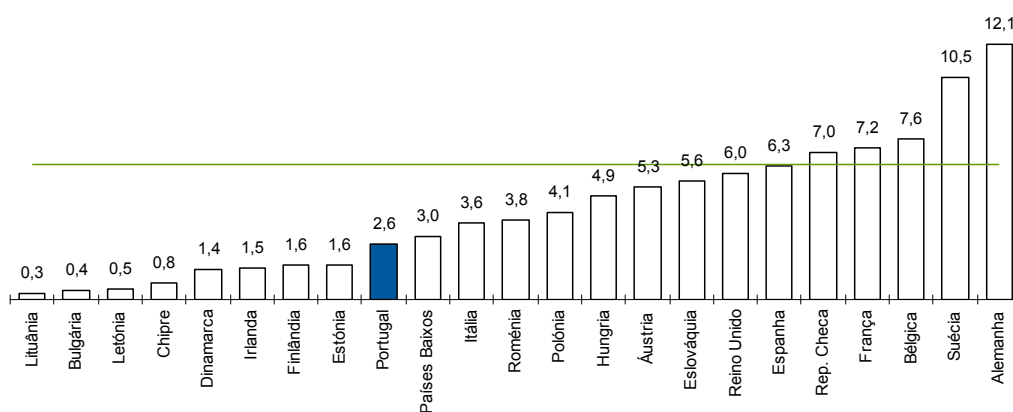
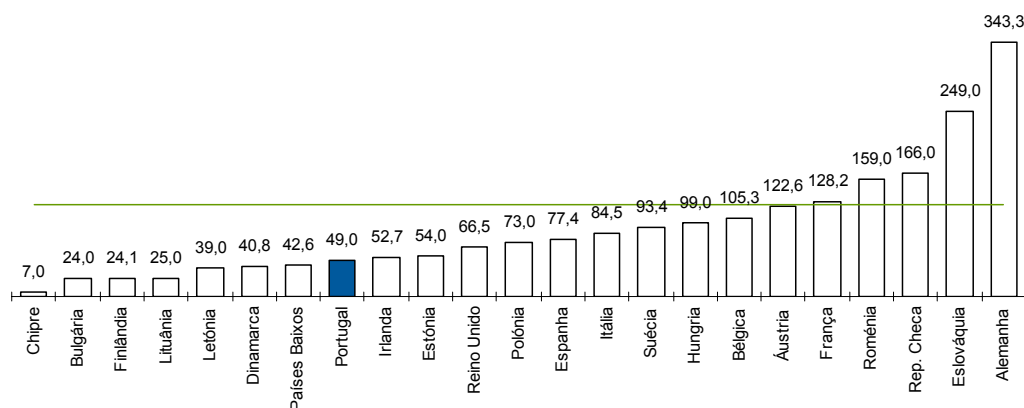


Figura 3

Dimensão média das empresas (pessoal ao serviço) em 2004



Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat.

**Estrutura do sector**

O Quadro 2 regista a desagregação da CAE 34 nos seus três grupos componentes (CAE a 3 dígitos) para as variáveis VAB e emprego, de acordo com o seu peso no total da indústria transformadora, nos anos 2000 e 2004. Em 2004, verificamos que dois subsectores são responsáveis por cerca de 92% do valor acrescentado gerado no sector. Assumem particular destaque pela sua expressão os subsectores:

- 343 (Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores) com 2,2% do VAB da indústria transformadora
- 341 (Fabricação de veículos automóveis) com 1,6% do VAB da indústria transformadora.

O subsector 342 – Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques tem menor expressão, correspondendo a um peso global de 0,3% do VAB da indústria transformadora.

Em termos de emprego, dois subsectores (343 e 341) absorviam em 2004 cerca de 84% da mão-de-obra do sector: o subsector 343 que absorvia 1,4% do emprego na indústria transformadora, seguido dos subsectores 341 e 342 com 0,8% e 0,4% do emprego na indústria transformadora, respectivamente.

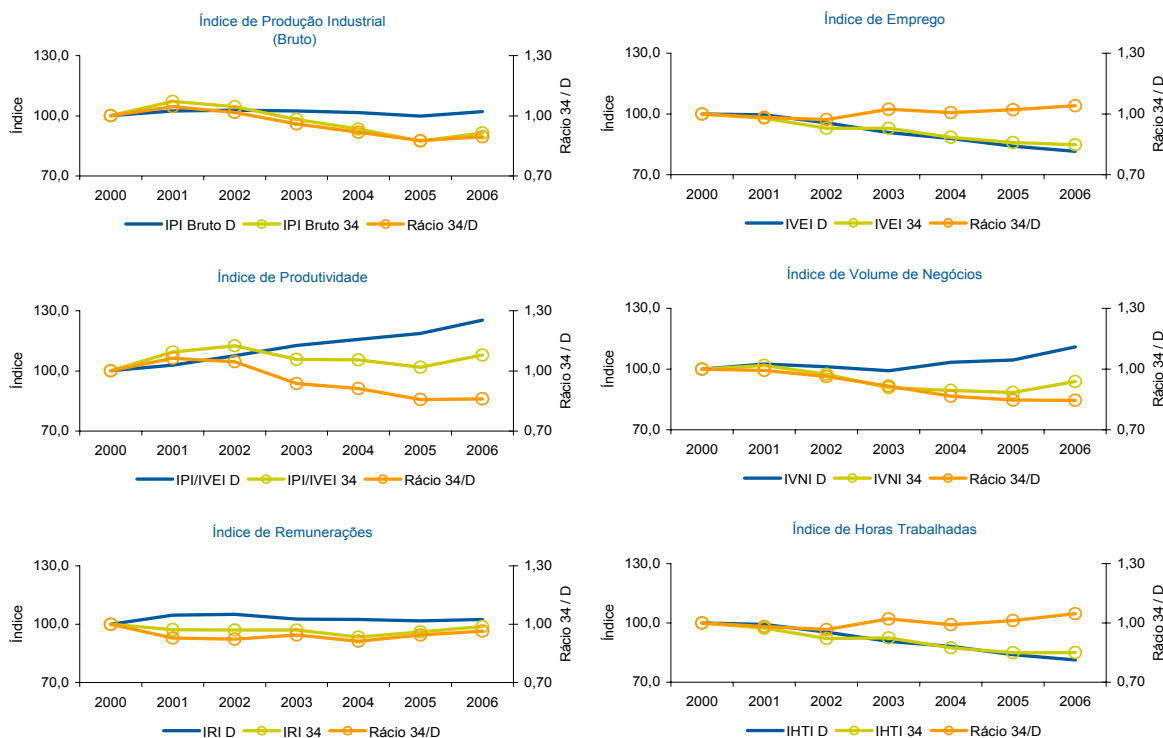
**Quadro 2**  
**Estrutura sectorial face à Indústria Transformadora**

	VAB (%)		Emprego (%)	
	2000	2004	2000	2004
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	5,7	4,1	3,0	2,6
341 - Fabricação de veículos automóveis	3,5	1,6	1,0	0,8
342 - Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	0,3	0,3	0,4	0,4
343 - Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores	1,9	2,2	1,6	1,4

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE - Estatísticas das Empresas

**Indicadores de actividade industrial**

**Figura 4**  
**Dinâmica industrial**



Fonte: GEE, a partir de dados do INE - Folhas de Informação Rápida

Memo:

D - Indústria Transformadora    34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques  
 IPI - Índice de produção industrial    IVEI - Índice de emprego na indústria    IPI/IVEI - Índice de produtividade  
 IVNI - Índice do volume de negócios na indústria    IRI - Índice de remunerações na indústria    IHTI - Índice de horas trabalhadas na indústria

A Figura 4 compara a evolução da Divisão 34 – fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques com a evolução da indústria transformadora (D), num conjunto de variáveis. A azul e a verde representa-se os respectivos índices, com base em 2000. A linha laranja em cada quadro descreve a evolução relativa da divisão de fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques face à da Indústria transformadora (34/D). Genericamente, a divisão de fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques acompanha de perto a Indústria Transformadora no que se refere ao Volume de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas. No que respeita ao indicador de Produtividade, no entanto, o sector revelou um crescimento inferior. Concomitantemente, o indicador de Produção Industrial e Volume de Negócios revelam uma evolução mais desfavorável que no conjunto da indústria transformadora.

▪ **Distribuição espacial da produção**

No ano de 2004, cerca de 86% das empresas, do emprego e do volume de negócios da divisão de fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques localizavam-se nas regiões Norte, Centro e Lisboa. A região Norte, nomeadamente, concentrava 38,4% do número de empresas, 36,3% do emprego e 18,2% do volume de negócios do sector. Salienta-se em termos de volume de negócios, a região de Lisboa é a mais importante com 41,1% do total, sendo que representa somente 15,9% do total das empresas da divisão.

Uma questão diferente é o peso que o sector assume na indústria transformadora de cada região. O Quadro 3 mede o peso relativo da Divisão 34 - fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques no emprego, volume de negócios e número de empresas de cada uma das regiões NUT II. Da análise ressalta que este sector é pouco relevante em termos de empresas. Em termos de pessoal ao serviço e volume de negócios, tem um peso importante nas regiões do Alentejo, Centro e Lisboa, onde assume pesos no conjunto do emprego na indústria transformadora de 7,7%, 3,4% e 3%, e uma importância em termos de volume de negócios de 13,5%, 8% e 7% respectivamente.

A Figura 5 interpreta e sintetiza a informação do Quadro 3, reflectindo a importância relativa da divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques na actividade industrial (D) de cada uma das regiões. Da análise da figura, há a registar:

- \* serem as regiões do Alentejo e Centro aquelas em que a divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques se apresenta como particularmente relevante em termos da indústria transformadora, com valores superiores aos da média nacional nas 3 variáveis consideradas;
- \* o reduzido peso que este sector tem na região do Algarve;

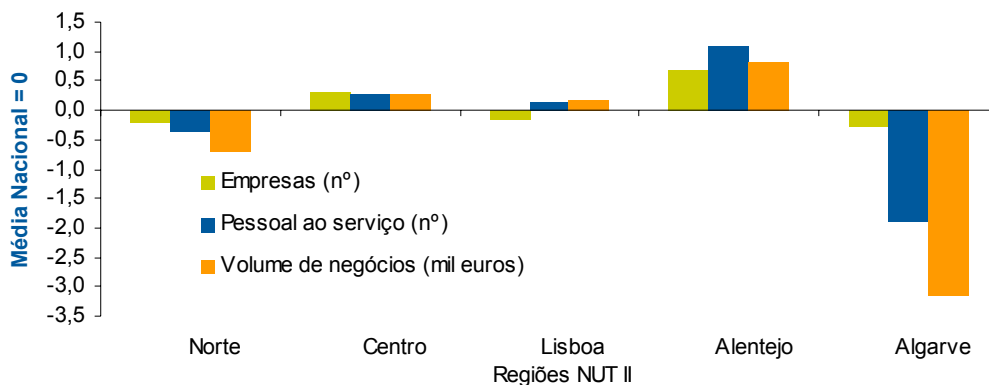
**Quadro 3**  
**Importância do sector na indústria transformadora na região em 2004**

Sector	CAE - Rev 2.1 e NUT II	Empresas nº	Pessoal ao serviço nº	Volume de negócios Mil Euros
D	Portugal	80 558	866 105	72 544
34	Portugal	463	22 673	4 356
		(D=100 em cada região)		
	Portugal	0,57	2,62	6,01
	Continente	0,59	2,66	6,09
	Norte	0,47	1,82	3,00
	Centro	0,78	3,44	7,95
	Lisboa	0,48	2,99	7,06
	Alentejo	1,15	7,68	13,49
	Algarve	0,44	0,40	0,25
	Açores	-	-	-
	Madeira	-	-	-

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE - Estatísticas das Empresas por NUT II

Memo: D - Indústria Transformadora; 34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques

**Figura 5**  
**Importância relativa do sector “fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques”**  
**na actividade industrial (D) da região em 2004**  
**(desvios face à média nacional, escala logarítmica)**



Nota: Para cada uma das variáveis em análise (nº de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios), recorreu-se ao logaritmo do rácio da importância relativa do sector na indústria transformadora da região face à média nacional (situação verificada para Portugal). Decorre da função utilizada, serem registados como desvios positivos (negativos) os pesos relativos superiores (inferiores) à média verificada no País

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE – Estatísticas das Empresas por NUT II.

▪ **Comércio Internacional**

As saídas da divisão de fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques (Figura 6), representavam em 2006 cerca de 13% do total das saídas de mercadorias.

Após um crescimento de 2,9% no período 2000-2004, as saídas da divisão registaram um decréscimo de -4,3% em 2005 e de um incremento de 11,4% em 2006.

No plano internacional, os três principais exportadores mundiais em 2005 eram a Alemanha, o Japão e os EUA. No seu conjunto, estes países representavam cerca de 42% das saídas da divisão em 2005. (73% do mercado para os nove principais países) (Quadro 5).

**Quadro 4**  
**Balança Comercial Portuguesa – fabricação de veículos automóveis,**  
**reboques e semi-reboques [1]**

	Milhões de euros			Taxa média de var. (%)	
	2000	2004	2006	2004/2000	2006/2004
Entradas (Cif)	6 452	5 991	5 713	-1,8	-2,3
Saídas (Fob)	3 645	4 090	4 363	2,9	3,3
Saldo (Fob-Cif)	- 2 807	- 1 901	- 1 350		
Cobertura (Fob/Cif)	56,5	68,3	76,4		

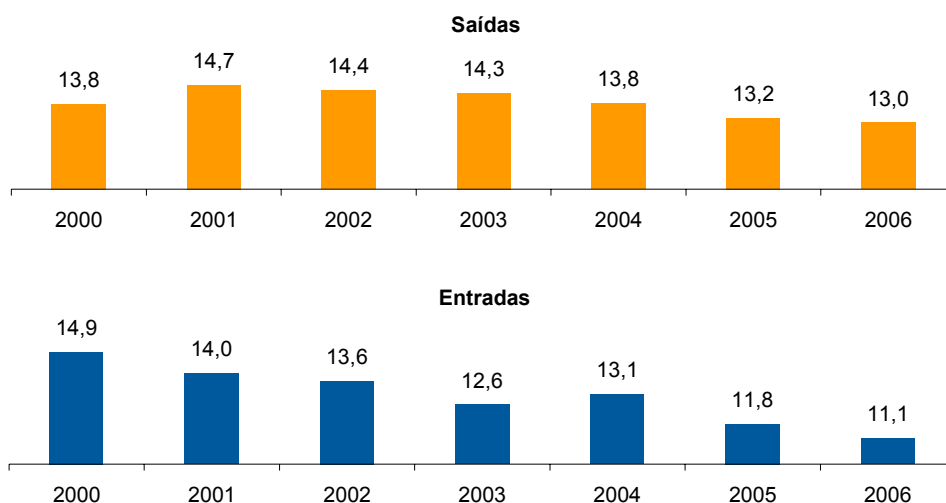
[1] - CAE 34

Fonte: GEE, a partir de dados de base **declarados** do INE; 2000 a 2006 - últimas versões. Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.

Figura 6

Peso relativo da CAE 34 no comércio internacional de Portugal (%)

(preços correntes)



Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE; 2000 a 2006 - últimas versões.

Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.

Quadro 5

Quotas de mercado na exportação mundial

- fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques (CAE 34) -

Posição	2001	Milhões de USD	Peso (%)	Posição	2005	Milhões de USD	Peso (%)
<b>Mundo</b>	<b>580 335</b>		<b>100,0</b>	<b>Mundo</b>	<b>951 551</b>		<b>100,0</b>
1 Alemanha	105 923		18,3	1 Alemanha	184 204		19,4
2 Japão	82 745		14,3	2 Japão	126 214		13,3
3 EUA	66 212		11,4	3 EUA	90 556		9,5
4 Canadá	56 092		9,7	4 Canadá	68 431		7,2
5 França	40 239		6,9	5 França	64 177		6,7
6 México	30 941		5,3	6 Espanha	42 934		4,5
7 Bélgica	27 880		4,8	7 Bélgica	40 831		4,3
8 Espanha	27 458		4,7	8 Reino Unido	39 523		4,2
9 Reino Unido	22 904		3,9	9 Coreia do Sul	37 826		4,0
10 Itália	18 622		3,2	10 México	36 168		3,8
11 Coreia do Sul	15 474		2,7	11 Itália	29 264		3,1
12 Suécia	9 726		1,7	12 Suécia	17 603		1,8
13 Áustria	8 621		1,5	13 Áustria	17 272		1,8
14 Países Baixos	8 542		1,5	14 China Continental	16 691		1,8
15 Hungria	5 528		1,0	15 Polónia	14 977		1,6
16 Rep. Checa	5 487		0,9	16 Rep. Checa	13 220		1,4
17 Brasil	5 360		0,9	17 Brasil	13 010		1,4
18 Polónia	4 628		0,8	18 Países Baixos	12 516		1,3
19 China Continental	4 253		0,7	19 Hungria	11 280		1,2
20 Portugal	3 533		0,6	20 Turquia	10 230		1,1
21 Turquia	2 659		0,5	21 Tailândia	8 189		0,9
22 Tailândia	2 653		0,5	22 Eslováquia	5 998		0,6
23 Eslováquia	2 347		0,4	23 Portugal	4 863		0,5
24 Austrália	2 345		0,4	24 África do Sul	4 607		0,5
25 Argentina	2 115		0,4	25 Austrália	3 606		0,4
26 Finlândia	1 636		0,3	26 Argentina	3 132		0,3
27 África do Sul	1 616		0,3	27 Eslovénia	3 026		0,3
28 Dinamarca	1 306		0,2	28 Índia	3 011		0,3
29 Eslovénia	1 080		0,2	29 Finlândia	2 966		0,3
30 Suíça	1 018		0,2	30 Singapura	2 826		0,3

Nota: O total do mundo corresponde à informação disponível na base de dados da ONU, não englobando exaustivamente todos os países.

Fonte: GEE, a partir de dados de base da ONU - United Nations Commodity Trade Statistics Database - Julho de 2007

Portugal ocupava em 2005 a 23ª posição no *ranking* mundial dos países exportadores, com uma quota de 0,51% do mercado mundial. Esta posição reflecte uma descida de 3 posições face ao *ranking* de 2001.

#### ■ Mercados de origem e destino

As saídas da divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques representavam, em 2006, 14,2% das saídas da indústria transformadora, valor ligeiramente superior ao registado em 2000 (14,1%). Em termos de CAE a 3 dígitos, têm maior visibilidade a fabricação de veículos automóveis e a fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores.

As saídas desta divisão contribuíram com 1,7% para o crescimento das saídas da indústria transformadora em 2006. Este valor foi obtido através da análise *shift-share*<sup>8</sup>, tendo igualmente sido apurados os contributos dos diferentes subsectores (Quadro 6).

**Quadro 6**  
**Saídas por CAE (até 3 dígitos)**

CAE	tvha (%) 2000 - 2004	Saídas (Milhões de euros)			Estrutura (%)			tvha (%)		Contributo		Contributo	
		2004	2005	2006	2004	2005	2006	2005	2006	%	p.p	%	p.p
		2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
D - Indústria Transformadora	2,7	28 742	27 124	30 645	100,0	100,0	100,0	-5,6	13,0	100,0	-5,6	100,0	13,0
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	2,9	4 090	3 915	4 363	14,2	14,4	14,2	-4,3	11,4	10,8	-0,6	12,7	1,7
341 - Fabricação de veículos automóveis	-1,3	2 692	2 463	2 818	9,4	9,1	9,2	-8,5	14,4	14,2	-0,8	10,1	1,3
342 - Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	6,8	30	46	60	0,1	0,2	0,2	52,3	29,7	-1,0	0,1	0,4	0,1
343 - Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores	15,0	1 367	1 406	1 486	4,8	5,2	4,8	2,9	5,6	-2,4	0,1	2,2	0,3

Fonte: GEE, a partir de dados de base **declarados** do INE; 2000 a 2006 - últimas versões.  
Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.

Os principais 10 mercados de destino representavam em 2006 cerca de 91,4% das saídas da divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques (93% em 2000).

No período 2000 a 2006, a Alemanha, França, a Espanha, o Reino Unido, e a Bélgica mantinham-se como os cinco principais mercados de destino da divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques. Em 2006, representavam cerca de 83% das saídas do sector. Salienta-se que têm existido algumas trocas de posição relativa dentro do top 5 no período 2000-2004, sem, no entanto, afectar quais os países que constituem o top 5. O maior contributo para o aumento das saídas em 2006 foi da Alemanha, com 146%, o que permitiu quase que duplicar as saídas para este mercado em relação a 2005. (Quadro 7).

**Quadro 7**  
**Principais mercados de destino**

CAE	tvha (%) 2000 - 2004	Saídas (Milhões de euros)			Estrutura (%)			tvha (%)		Contributo		Contributo	
		2004	2005	2006	2004	2005	2006	2005	2006	%	p.p	%	p.p
		2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
<b>Mundo</b>	<b>2,9</b>	<b>4 090</b>	<b>3 915</b>	<b>4 363</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>-4,3</b>	<b>11,4</b>	<b>100,0</b>	<b>-4,3</b>	<b>100,0</b>	<b>11,4</b>
<b>Intra UE-27</b>	<b>2,8</b>	<b>3 875</b>	<b>3 689</b>	<b>4 033</b>	<b>94,8</b>	<b>94,2</b>	<b>92,4</b>	<b>-4,8</b>	<b>9,3</b>	<b>106,9</b>	<b>-4,6</b>	<b>76,9</b>	<b>8,8</b>
Alemanha	-8,6	732	680	1 334	17,9	17,4	30,6	-7,2	96,2	30,1	-1,3	146,0	16,7
França	18,5	807	897	909	19,7	22,9	20,8	11,2	1,3	-51,8	2,2	2,6	0,3
Espanha (Inclui Ilhas Canárias)	8,7	786	805	742	19,2	20,6	17,0	2,4	-7,9	-10,9	0,5	-14,3	-1,6
Reino Unido	16,1	651	544	412	15,9	13,9	9,4	-16,4	-24,3	61,2	-2,6	-29,5	-3,4
Bélgica	-6,1	481	343	227	11,8	8,8	5,2	-28,7	-33,8	79,2	-3,4	-25,9	-3,0
Itália	-5,7	196	199	114	4,8	5,1	2,6	1,7	-43,0	-2,0	0,1	-19,1	-2,2
Países Baixos (Holanda)	-6,7	54	41	54	1,3	1,1	1,2	-23,7	30,2	7,3	-0,3	2,8	0,3
<b>Extra UE-27</b>	<b>4,7</b>	<b>214</b>	<b>226</b>	<b>330</b>	<b>5,2</b>	<b>5,8</b>	<b>7,6</b>	<b>5,6</b>	<b>45,7</b>	<b>-6,9</b>	<b>0,3</b>	<b>23,1</b>	<b>2,6</b>
Angola	26,6	48	48	97	1,2	1,2	2,2	-0,5	104,1	0,2	0,0	11,1	1,3
Turquia	17,4	35	56	59	0,9	1,4	1,3	59,9	4,6	-12,1	0,5	0,6	0,1
Estados Unidos Da America	-2,1	29	28	43	0,7	0,7	1,0	-2,8	51,0	0,5	0,0	3,2	0,4

Fonte: GEE, a partir de dados de base **declarados** do INE; 2000 a 2006 - últimas versões.  
Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.

<sup>8</sup> Contributo para o crescimento das exportações da Indústria Transformadora no ano t é igual ao produto da taxa de variação homóloga verificada nas exportações do sector (sub sectores) pelo peso relativo do sector (subsectores) no ano (t-1) /100.

As entradas da divisão da fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques, em 2006, representavam 13,7% das entradas da indústria transformadora. Em termos subsectoriais, tem expressão significativa o subsector da fabricação de veículos automóveis, responsável por 71% das entradas do sector (Quadro 8).

No seu conjunto, os países do Quadro 9 representaram em 2006 cerca de 93% das entradas (91% em 2000). Actualmente, Espanha, Alemanha, França, Japão e Bélgica são os cinco principais mercados de origem, com cerca de 80% das entradas do sector. O maior contributo para o aumento das entradas em 2006 foi da Itália, com 95,7%.

**Quadro 8**
**Entradas por CAE (3 dígitos)**

CAE	tvha (%) 2000 - 2004	Entradas (Milhões de euros)			Estrutura (%)			tvha (%)		Contributo		Contributo	
		2004	2005	2006	2004	2005	2006	2005	2006	%	p.p	%	p.p
		2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
D - Indústria Transformadora	1,2	39 513	39 202	41 708	100,0	100,0	100,0	-0,8	6,4	100,0	-0,8	100,0	6,4
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	-1,8	5 991	5 607	5 713	15,2	14,3	13,7	-6,4	1,9	123,4	-1,0	4,2	0,3
341 - Fabricação de veículos automóveis	-3,7	4 207	4 009	4 059	10,6	10,2	9,7	-4,7	1,2	63,6	-0,5	2,0	0,1
342 - Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	-3,5	83	71	89	0,2	0,2	0,2	-13,6	25,3	3,6	0,0	0,7	0,0
343 - Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis e seus motores	3,7	1 701	1 526	1 564	4,3	3,9	3,8	-10,3	2,5	56,2	-0,4	1,5	0,1

Fonte: GEE, a partir de dados de base **declarados** do INE; 2000 a 2006 - últimas versões.

Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.

**Quadro 9**
**Principais mercados de origem**

CAE	tvha (%) 2000 - 2004	Entradas (Milhões de euros)			Estrutura (%)			tvha (%)		Contributo		Contributo	
		2004	2005	2006	2004	2005	2006	2005	2006	%	p.p	%	p.p
		2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
<b>Mundo</b>	<b>-1,8</b>	<b>5 991</b>	<b>5 607</b>	<b>5 713</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>-6,4</b>	<b>1,9</b>	<b>100,0</b>	<b>-6,4</b>	<b>100,0</b>	<b>1,9</b>
<b>Intra UE-27</b>	<b>-0,3</b>	<b>5 455</b>	<b>5 091</b>	<b>5 199</b>	<b>91,1</b>	<b>90,8</b>	<b>91,0</b>	<b>-6,7</b>	<b>2,1</b>	<b>94,8</b>	<b>-6,1</b>	<b>101,8</b>	<b>1,9</b>
Espanha (Inclui Ilhas Canárias)	2,6	1 869	1 634	1 582	31,2	29,1	27,7	-12,6	-3,2	61,3	-3,9	-48,6	-0,9
Alemanha	0,1	1 380	1 361	1 359	23,0	24,3	23,8	-1,4	-0,2	4,9	-0,3	-2,6	0,0
França	1,6	1 070	1 103	1 120	17,9	19,7	19,6	3,1	1,6	-8,5	0,5	16,8	0,3
Bélgica	-5,4	152	222	251	2,5	4,0	4,4	45,7	12,9	-18,2	1,2	26,9	0,5
Reino Unido	-8,1	293	293	230	4,9	5,2	4,0	-0,3	-21,6	0,2	0,0	-59,5	-1,1
Itália	-22,2	115	124	225	1,9	2,2	3,9	7,9	81,9	-2,4	0,2	95,7	1,8
Polónia	11,8	273	120	154	4,6	2,1	2,7	-56,1	28,0	40,0	-2,6	31,7	0,6
<b>Extra UE-27</b>	<b>-12,8</b>	<b>536</b>	<b>516</b>	<b>514</b>	<b>8,9</b>	<b>9,2</b>	<b>9,0</b>	<b>-3,7</b>	<b>-0,4</b>	<b>5,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,8</b>	<b>0,0</b>
Japão	-11,4	349	317	271	5,8	5,6	4,7	-9,2	-14,3	8,4	-0,5	-42,8	-0,8
Turquia	60,6	62	67	71	1,0	1,2	1,2	8,1	5,8	-1,3	0,1	3,7	0,1
Coreia Do Sul	-27,8	40	41	49	0,7	0,7	0,9	3,4	18,1	-0,4	0,0	7,1	0,1

Fonte: GEE, a partir de dados de base **declarados** do INE; 2000 a 2006 - últimas versões.

Não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário.